



Processo nº 00144/2022

Parecer nº 229/2022 CEC/RS

O projeto “Show Farroupilha Em Movimento – 2022” é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto – “SHOW FARROUPILHA EM MOVIMENTO 2022”, foi cadastrado em 11/03/2022 e habilitado e recomendado para financiamento pela LIC-RS. pelo SAT/SEDAC em 07/04/2022 e com pedido de vistas para nova análise por este conselheiro no dia 12/05/2022.

Produtor: MARCIO SCHMIDT PUBLICIDADES - ME CEPC: 4963

Período de Realização: Evento não vinculado a data fixa.

Área do projeto: MÚSICA

Municípios – TENENTE PORTELA - IRAÍ - SANTO AUGUSTO - RODEIO BONITO - ERECHIM - CARAZINHO - PASSO FUNDO - GETÚLIO VARGAS.

Constam no projeto:

Mayara Boeno Brum - Função: Direção administrativa.

Nova Produções - Função: captação de recursos.

CONTADOR: Organizações Contábeis Alto Uruguai.

Valor solicitado do projeto: R\$ 510.380,00

É o relatório.

2. A segunda edição do projeto Show Farroupilha em Movimento. Conta com uma estrutura de palco montada em um caminhão, proporcionando a oportunidade de 08 cidades gaúchas comemorem, de uma forma diferente, a Semana Farroupilha. O show Renato Borghetti e Daniel Torres vai circular pelas ruas de Tenente Portela, Iraí, Santo Augusto, Rodeio Bonito, Erechim, Carazinho, Passo Fundo e Getúlio Vargas entre 13 e 20 de setembro de 2022.

Tudo estará sendo transmitido ao vivo e online através dos canais digitais do proponente e/ou dos artistas. Essa foi a maneira que encontrada de contribuir com o cenário cultural, de manter viva a tradição gaúcha com segurança, reascender a fé em dias melhores e o ânimo de quem presenciar a circulação do projeto, que nasceu durante a pandemia e que pelo sucesso de sua execução, retornar mais uma vez para as ruas do Rio Grande do Sul.

Tem como metas:

8 Show Farroupilha em Movimento.

8 Transmissões online.

Dimensão Simbólica:

Em 1947, um grupo de alunos do Grêmio Estudantil do Colégio Júlio de Castilhos, em Porto Alegre, cria um Departamento de Tradições Gaúchas, que se destinava a estimular o desenvolvimento cultural por meio de reuniões sociais recreativas, liderado por João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes.

Eles procuravam a identidade do seu povo e do seu estado. Neste departamento, em um gesto “improvisado”, o grupo de alunos, através de uma vassoura, captou a chama da Pira da Pátria, no Parque Farroupilha, e a carregaram-na pelas ruas da cidade. Decidiram realizar a “1ª Ronda Gaúcha”, sendo depois chamada de “Ronda Crioula”, com uma programação que se estendeu de 7 a 20 de setembro daquele ano.

Essa ronda foi a precursora da Semana Farroupilha, oficializada em 1964 através da Lei Estadual 4.850, hoje realizada em todos os Centros de Tradições e municípios gaúchos, com a chama crioula mantida acesa durante todo o período de comemorações, como símbolo deste movimento. A organização deste movimento é intensa nos meses que se antecedem às comemorações: uma cidade no Rio Grande do Sul é escolhida como sede para o acendimento da chama.

Grupos de tradicionalistas de todos os outros municípios se organizam e partem em cavalgadas em busca dessa chama, acendem a sua fagulha e a levam às suas cidades, dando início às comemorações farroupilhas a partir de sua chegada nas cidades e entidades que as recebem.

É bela a celebração histórica e cultural que acontecem nesses dias, bem como a fraternidade e o orgulho identitário que tomam conta das pessoas, confraternizando nas então rondas, onde se zela pela preservação da chama acesa com muita música, dança e alegria, de 13 a 20 de setembro, quando se comemora a Revolução Farroupilha.

Artistas buscaram outras formas de estar junto ao seu público, produtores buscaram outras maneiras de levar cultura às cidades e às pessoas, e manter a roda da economia criativa girando, sendo a oportunidade deste projeto realizar a sua 2ª edição.

Dimensão Econômica:

A atual situação econômica do país tem causado um impacto negativo principalmente em atividades artísticas e culturais, que já vinham perdendo espaço, por muitas vezes não consideradas prioridade pelas políticas públicas, e piorou consideravelmente na situação da pandemia. Não é segredo que o setor foi um dos mais afetados, se não o mais, praticamente inexistente há quase dois anos, e buscando formas de se reinventar.

O projeto busca ainda aproximar o público e fomentar o gosto por atividades artísticas, para que, mesmo em um momento de crise, a comunidade não deixe de nutrir-se de elementos essenciais para a construção de subjetividades, e o reforço de sua identidade. Assim ele foi criado e assim ele continuará, visto que foi uma ideia que deu bastante certo em sua primeira edição. Assim sendo, esta proposta aquece a economia através da participação dos artistas, produtores, fornecedores e diversos setores que se alicerçam através de projetos culturais

Dimensão Cidadã:

É possível alcançar a todos os tipos de público, passeando com o show por todos os bairros das cidades envolvidas (de acordo com a logística que será estabelecida em cada uma delas). Desse modo, já tem sua característica de democratização de acesso, uma vez que chega às portas e janelas de cada um dos municípios gratuitamente, além de serem cidades de interior, descentralizado os recursos dos grandes municípios que costumam ter mais atividades proporcionadas.

O telão ajudará na visibilidade daqueles que tem mais dificuldade de enxergar um pouco mais de longe.

Através desta oportunidade, em segurança, cada comunidade terá a oportunidade de reafirmar sua identidade e comemorar sua cultura. Renato Borghetti é um instrumentista renomado e de carreira reconhecida em nosso estado, mesmo através da música instrumental, que não costuma ser tão popular. Nesta oportunidade se junta a outro renomado artista, Daniel Torres, que vem fazer parte desta celebração. É um show exclusivo para este momento, enaltecendo a nossa cultura.

3. Condicionantes

Que o projeto nesta segunda edição e havendo possibilidades de aglomeração. Na parte em que os municípios decidem os trajetos logísticos de cada uma delas, que seja apontado em cada cidade um ponto de encerramento e culminância do trajeto. E que, o músico Renato Borghetti possa apresentar ao público 1 aluno ou mais dos projetos “fabricas de gaiteiros”, oferecendo palco, oportunidade de jovens talentos da música instrumental fazerem parte desta festividade, que é na sua essência o “gaiteiro” em uma ronda crioula na semana Farroupilha.

4. Em conclusão, o projeto *“Show Farroupilha Em Movimento – 2022”* é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 510.380,00** (Quinhentos e Dez Mil, Trezentos e Oitenta Reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 05 de junho de 2022.

Luciano Gomes Peixoto

Conselheiro Relator